



Universidade: presente!



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO. CAMPUS DO VALE



Pensamento Político e Circulação das ideias no Período Democrático (1946-1964): imprensa, política e história.

Natália Vargas Cunha (Bolsista BPA / PIBIC – PUCRS)
Orientador Luis Carlos dos Passos Martins (PUCRS)

Introdução: Esta pesquisa visa a análise da forma como a “grande imprensa” brasileira apreendeu e se posicionou frente às principais transformações político-institucionais que ocorreram entre os anos de 1946-1964 no país.



Metodologia: Para desenvolver este trabalho, a formação do *corpus documental* ocorreu a partir do critério de prospecção por amostragem, no qual se selecionou 25% do total de edições publicadas anualmente, dessas, a análise ocorre apenas nos textos editoriais.

Projeto – História, Política e Imprensa – conceitos políticos na imprensa carioca e paulista.

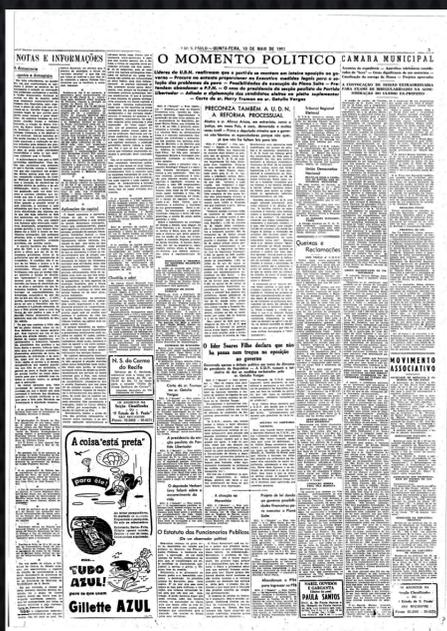
Nº edição	Data	Título	Resumo
23.516	11/01/1952	Revoada de boatos (sic.)	econômica' (sic.) Contudo, o plano mundial, com as cotações dos produtos essenciais, tanto de equipamentos básicos quanto por consequência elevação do custo de produção. Política nacional; comunismo; sobre especulações feitas por outros jornais acerca da defesa das instituições, até mesmo que o governo estaria bolando uma nova lei de segurança e, estado de sítio; somente que, algo que não fora transparente pelo governo que esteja levando em consideração. Outros, fazem menções a estes outros jornais, que as suposições não podem assustar as instituições com isto; todavia, pensando em assolamento das instituições públicas, tornam a citar o comunismo. 'É exato que se tem falado muito em comunismo nestes últimos dias, mas isso é assunto de todas as épocas. O comunismo é um mal crônico com que temos de lutar sem a esperança de remédio imediato e definitivo. Todavia esse mal não é dos que só possam ser alivados mediante o sedativo do estado de sítio'; 'Cremos, porém, que essas intenções ainda não estão sendo alimentadas. Contra o governo, para inquietar o povo, só existe, e isso em caráter permanente, a formação ditatorial do sr. presidente da República.' A questão será, a solução não será o controle da nação em todas as estâncias, algo que, no editorial questionam se traria benefícios ao governo, uma vez que, todos levam em conta o passado de Vargas; no entanto, acham vital para que a nação se liberte dos comunistas, que estes não ocupem cargos públicos, tendo em mente que, afastados de altos cargos possivelmente não seriam mais um perigo, talvez. Voltam a citar, que o povo não deve ser condenado: 'Seria inadmissível que o povo todo pagasse, mediante o sacrifício da sua liberdade, a negligência ou a imprudência do governo diante da infiltração comunista feita às suas barbas e, frequentemente, com o auxílio o a complacência de altas autoridades.' (sic.)

Objetivo: De forma que, o estudo se centrará na análise das representações dos conceitos de “povo” e “democracia” produzidos, aplicados e/ou difundidos pelo jornal *O Estado de São Paulo*, no período do Segundo Governo Vargas (1951-1954).

Justificativa: No entanto, por não existirem estudos específicos sobre os conceitos políticos difundidos e mobilizados- neste caso “democracia” e povo”- pelos jornais da “grande imprensa” brasileira do período. Preocupando-se em compreender a percepção desses jornais sobre a política democrática, que estava sendo instituída no país.

Justificativa do jornal usado:

Por ser um dos importantes jornais da “grande imprensa” brasileira, mas especialmente, em função de sua forte atuação política no período em questão.



Resultados parciais: Apesar da pesquisa estar em seu estágio inicial, algumas evidências já podem ser apontadas, tais como a identificação de ideias e valores ligados aos conceitos de “democracia” e “povo”, na forma que estavam sendo utilizados nos editoriais. Como no caso “povo”, indicando ‘popular’.

Total de 66 edições – Total de 280 editoriais
58- Encontra-se referência ao termo *democracia* = 20%
67- Encontra-se referência ao termo *povo* = 24%

Qualitativo (termos):

DEMOCRACIA- Pluralidade partidária.
POVO- Quem elege os representantes.

LUCA, Tânia de. A grande imprensa na primeira metade do século XX. In.: MARTINS, Ana Luiza; LUCA, Tania Regina de (Orgs). História da Imprensa no Brasil. São Paulo: Contexto, 2013. p. 150-175

FAUSTO, Boris. O período democrático (1945-1964). In.: FAUSTO, Boris. História do Brasil. 14. ed. atual. e ampl. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2012.